



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E
DIVERSIDADE**

TERMO DE REFERÊNCIA

1. NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL - OEI BRA/10/001 / Fortalecimento da Capacidade Institucional da Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania Deidhuc/Secad/MEC, e seus Processos de Gestão, Planejamento e Monitoramento das ações de Educação Integral e Integrada, Ambiental, em Direitos Humanos e em educação e Saúde.

2. UNIDADE DEMANDANTE

Secretaria de Educação Básica – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/SECAD

3. ENQUADRAMENTO DA CONTRATAÇÃO - VINCULAÇÃO AO PRODOC

Objetivo Específico 1: Desenvolver estudos e pesquisas sobre concepções e processos metodológicos, aplicados à gestão e ao planejamento da educação integral e integrada, ambiental, em direitos humanos e em educação e saúde.

Resultado 1.1.: Estudos programados e realizados sobre concepções e princípios metodológicos constituintes de paradigmas contemporâneos de educação integral e integrada, ambiental, em direitos humanos e em educação e saúde.

Atividades:

1.1.2. Programar e realizar estudos sobre concepções e princípios metodológicos aplicados à organização pedagógica da oferta de educação integral e integrada, ambiental, em direitos humanos e em educação e saúde.

1.1.3. Desenvolver estudos e pesquisas sobre a formulação de propostas sustentáveis de educação integral e integrada, ambiental, em direitos humanos e em educação e saúde.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Consultoria especializada para elaboração de estudos com vistas a subsidiar a revisão e a elaboração de estratégias para o desenvolvimento do Programa Mais Educação com foco na sua coadjuvância com o Programa Escola Aberta e o Programa Cultura Viva.

5. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A educação é um fator de grande importância quando se pensa em transformação da sociedade. Todo projeto de sociedade passa pela educação e para alcançá-lo é necessário reconstruir o quadro educacional secular brasileiro, elevando-a a condição de prioridade na hierarquia das políticas públicas nacionais. Para isso, o binômio *acesso e qualidade* não pode mais ser dissociado, a fim de que, ao se falar em educação pressuponha-se o atributo qualidade.

Assim sendo, a educação é fundamental para a estratégia de mudança social. Transforma-se imprescindível para o desenvolvimento e fortalecimento da democracia, assim como de redução permanente da desigualdade cultural, social e econômica. Reassume o seu papel essencial na tarefa de abolir as injustiças históricas e completar a obra de republicanização das instituições, promovendo um Brasil capaz de conhecer seus direitos, capaz de propor, de se organizar e lutar por sua liberdade.

Ao mesmo tempo, a educação precisa se consolidar como um projeto comum da escola e da comunidade, porque é dessa articulação que surgirão as mudanças que permitirão alcançar, num futuro próximo, essa educação transformadora. Soma-se a isso, o fato de que, em muitas comunidades, a escola é o único equipamento público existente e, portanto, *locus* privilegiado para o exercício da cidadania e o acesso a políticas públicas. O fortalecimento dessa relação contribui para o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico da Escola, que deve ser dinâmico e nortear o cotidiano escolar e a organização do trabalho didático-pedagógico, com a participação efetiva de todos os atores.

Por outro lado, a promoção do projeto de Educação Integral, enraizado no projeto político-pedagógico da escola, pressupõe o diálogo com a comunidade, de modo a favorecer a complementaridade entre os diferentes agentes e espaços educativos e, no sentido dessa lógica, há pelo menos duas posições, à primeira vista díspares, mas que podem, inclusive, complementarem-se. Enquanto que o Programa Escola Aberta abre os espaços das escolas para a comunidade o programa de educação integral Mais Educação incentiva o uso dos espaços comunitários para o desenvolvimento de atividades educacionais.

Historicamente, o projeto de Educação Integral está enraizado na instituição escolar, o que a pressupõe como espaço privilegiado da formação completa do aluno sem, no entanto, considerar-se como o único espaço dessa formação. Em outras palavras, a escola – por meio de planejamento, projetos integrados e também de seu projeto pedagógico – pode proporcionar experiências, fora de seu espaço formal, que estão vinculadas a esses seus projetos institucionais, elaborados pela comunidade escolar. Encontram-se, nesse caso, por

exemplo, as visitas a museus, parques e idas a outros espaços socioculturais, sempre acompanhadas por profissionais que, intencionalmente, constroem essas possibilidades educativas em outros espaços educativos que se consolidam no projeto maior – o do espaço formal de aprendizagens.

Todavia, a discussão sobre os princípios da Educação Integral, pode, também, seguir outros caminhos. Cesar Coll (1999)¹ ao tratar do tema na perspectiva do movimento das Cidades Educadoras, incita a abertura de um processo de reflexão e de debate público que conduza ao estabelecimento de um novo contrato social na educação, um contrato que estabeleça claramente as obrigações e responsabilidades dos diferentes agentes sociais que atuam, de fato, como agentes educativos. Nessa perspectiva, entende-se que não se trata de afirmar a centralidade da escola em termos de sediar, exclusivamente, as ações e atividades que envolvem a Educação Integral.

O Programa “Escola Aberta: Educação, Cultura, Esporte e Trabalho para a Juventude” se propõe a oferecer espaços alternativos nos finais de semana para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e educação aos alunos do ensino básico das escolas públicas e suas comunidades. Atuando em parceria com Secretarias de Educação Estaduais, do Distrito Federal e de Municípios localizados em regiões metropolitanas,

Para garantir o enraizamento e a sustentabilidade da proposta do Mais Educação como política pública de educação, são essenciais constantes análises, revisões e aprofundamento das relações de parceria com os entes federados e as instituições dos territórios onde o Programa funciona, em especial as Secretarias de Educação parceiras — responsáveis pela gestão local dos Programas Mais Educação e Escola Aberta; das relações intersetoriais entre os programas desenvolvidos pelo MEC. Das relações interministeriais a partir dos programas ofertados pelos ministérios parceiros e desenvolvidos pela escola.

Essa reflexão remete a Torres (2003, p. 83)², quando afirma que, em uma comunidade de aprendizagem, todos os espaços são educadores – toda a comunidade e a cidade com seus museus, igrejas, monumentos, locais como ruas e praças, lojas e diferentes locações – cabendo à escola articular projetos comuns para sua utilização e fruição considerando espaços, tempos, sujeitos e objetos do conhecimento.

¹ COLL, César. Educação, escola e comunidade: na busca de um compromisso. In: *Comunidade e escola: a integração necessária*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

² Uma comunidade de aprendizagem é uma comunidade humana organizada que constrói um projeto educativo e cultural próprio para educar a si própria, suas crianças, seus jovens e adultos, graças a um esforço endógeno, cooperativo e solidário, baseado em um diagnóstico não apenas de suas carências, mas, sobretudo, de suas forças para superar essas carências.

TORRES, R. M. A educação em função do desenvolvimento local e da aprendizagem. In: *Muitos Lugares para aprender*. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC. São Paulo: CENPEC/Fundação Itaú Social/UNICEF, 2003

Segundo Moll³ (2009, p. 15) “A educação integral converge com o que preconiza a Lei nº 11.625 ao prever a inclusão dos conteúdos do ECA nos currículos da educação básica, assim como os saberes dos sujeitos e atores sociais que podem qualificar, com seus saberes e suas histórias de vida , a educação das novas gerações . Isso converge com caminhos já trilhados pelo Programa Escola Aberta, que financia a abertura de escolas públicas nos finais de semana”.

Pretende-se analisar as relações institucionais existentes entre o Programa de Educação Integral “Mais Educação” e Escola Aberta, especificamente as atividades de Cultura e Artes (teatro e artes cênicas) e suas conexões com o Programa Cultura Viva e com as Políticas Públicas de Lazer na perspectiva de uma cidade educadora em escola da rede municipal de educação. Percebe-se que o Cultura Viva, a semelhança dos outros Programas, tem com público alvo estudantes da rede básica de ensino público.

Neste contexto, a cidade precisa ser compreendida como território vivo, permanentemente concebido, reconcebido e produzido pelos sujeitos que a habitam. É preciso associar a escola ao conceito de cidade educadora, pois a cidade, no seu conjunto, oferecerá intencionalmente às novas gerações experiências contínuas e significativas em todas as esferas da vida. É nesta concepção que se dá a relação intedisciplinar entre os Programas Mais Educação e Escola Aberta.

Da mesma forma, a articulação dos Programas com os Pontos de Cultura, locais propício ao desenvolvimento de oficinas e debates contra a violência, contribui para a mediação de conflitos, a promoção da paz e a valorização do consenso, encarados como princípios a serem aprimorados e difundidos.

Com o objetivo de assegurar as dimensões pedagógicas necessárias para garantir que as ações do Programa Mais Educação e sua coadjuvância com os Programas Escola Aberta e Cultura viva sejam uma estratégia viabilizadora dos direitos dos estudantes e das comunidades, reitera-se a importância de estudos que subsidiem a SECAD/MEC no aprimoramento dos fluxos de informações e nos registros sobre o Programa Mais Educação.

6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As atividades a serem desenvolvidas para produção de cada documento técnico estão explicitadas no item 7.

7. PRODUTOS OU RESULTADOS ESPERADOS

³ MOLL, Jaqueline. Um paradigma contemporâneo para a educação integral. In Revista Pedagógica Pátio Ano XIII. Porto Alegre. Artmed. 2009

Produto 1: Documento Técnico contendo estudo analítico das ações relacionadas aos projetos de artes cênicas desenvolvidos pelas escolas que integram os Programas Mais Educação, Escola Aberta e Cultura Viva do Ministério da Cultura na perspectiva de uma cidade educadora, identificando possíveis pertinências e coadjuvâncias entre educação e cultura.

Atividades a serem desenvolvidas para produto 1:

- Coletar, classificar e sistematizar as informações, nas Secretarias de Educação parceiras, localizadas em municípios da região sudeste que dialogam com o conceito de cidade educadora, registradas nos documentos disponibilizados, considerando a natureza dos dados (cadastro dos atores, registro de ações, documentos de adesão, estrutura de gestão e acompanhamento etc).
- Levantar informações, em municípios da região sudeste que dialogam com o conceito de cidade educadora, acerca dos perfis técnico-profissionais dos diferentes atores que atuam nos programas Mais Educação, Escola Aberta e Cultura Viva.

Produto 2: Documento Técnico contendo o estudo analítico das experiências referentes à aplicabilidade das atividades culturais e esportivas, como ação desenvolvida nas oficinas das escolas que coadjuvam os Programas Escola Aberta e Mais Educação em 2010, abrangendo a investigação, em municípios que dialogam com a idéia de cidade educadora a implantação de uma política educacional e sua relação com o lazer tendo em vista que as atividades, culturais e esportivas dos programas, dialogam com os interesses culturais do lazer.

Atividades a serem desenvolvidas para produto 2:

- Pesquisar junto o Programa Escola Aberta e Mais Educação a aplicabilidade das atividades culturais relacionando-as aos interesses culturais do lazer nas escolas que aderiram aos programas em 2010;
- Pesquisar junto aos municípios os programas e projetos de lazer.
- Identificar a relação intersetorial, entre educação, cultura e artes, esporte e lazer nas escolas que desenvolvem os Programas Escola Aberta e Mais Educação nos municípios que comungam da idéia de Cidade Educadora.

Produto 3: Documento técnico contendo diagnóstico das parcerias realizadas pelas escolas para efetivação e desenvolvimento dos Programas Escola Aberta e Mais Educação em municípios que dialogam com a idéia de cidade educadora, com vistas a subsidiar a Coordenação Nacional dos Programas na identificação de particularidades nas parcerias estabelecidas pelas escolas com instituições públicas e privadas.

Atividades a serem desenvolvidas para produto 3:

- Identificar e analisar as informações das secretarias de educação parceiras referente ao estabelecimento de parcerias realizadas pelas escolas que aderiram aos Programas Escola Aberta e Mais Educação em 2009 e 2010;
- Levantar no território onde a escola está situada, espaços educativos informais (praças, museus, bibliotecas, meios de comunicação, etc).
- Realizar levantamento nos municípios parceiros que coadjuvam os Programas Escola Aberta e Mais Educação, outros programas que tenham foco em crianças e adolescentes estudantes da rede/sistema municipal de educação.

Produto 4: Documento contendo estudo analítico dos perfis dos monitores voluntários (oficineiros) que atuam nos Programas Mais Educação e Escola Aberta e dos investimentos realizados nas atividades culturais, em municípios que coadjuvam a idéia de cidade educadora, nos Programas Mais Educação e Escola Aberta em 2010, considerando quantidade de beneficiados, escolas, territórios e regiões, visando, auxiliar a Coordenação dos Programas no que se refere as diretrizes quanto à qualificação dos recursos humanos que atuam nas escolas e subsidiar a SECAD com relação à distribuição dos recursos dos referidos Programas.

Atividades a serem desenvolvidas para produto 4:

- Realizar levantamento dos recursos repassados as UEX por meio de PDDE, e promover o detalhamento da utilização dos recursos a partir das regras definidas na resolução PDDE/2010 e no manual de orientação;
- Realizar levantamento das escolas que escolheram o desenvolvimento de atividades culturais, especificamente teatro, nos programas Escola Aberta e Mais Educação.

- Identificar junto às universidades parceiras os cursos de formação disponibilizados para os atores que atuam nos Programas Mais Educação Escola Aberta e;
- Levantar junto as Secretarias Municipais de Educação a escolaridade dos monitores que atuam, especificamente nas atividades culturais, nos programas Mais Educação e Escola Aberta,

8. PERFIL PROFISSIONAL

Formação acadêmica: Diploma de Graduação em Ciências Sociais, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação, com especialização na área de ciências sociais .

Experiência profissional: Mínimo de 3 (três) anos em projetos de políticas públicas de educação e/ou social, participando ou coordenando processo de monitoramento e avaliação de políticas públicas nas áreas acima referidas.

9. PRAZO DE DURAÇÃO DO CONTRATO

O prazo de vigência do contrato será de 09 (nove) meses a partir da sua assinatura.

10. VALOR TOTAL DO CONTRATO

Valor: R\$ 80.000,00 (*oitenta mil reais*) pelo total de produtos entregues, distribuídos em 05 (cinco) parcelas. Valor referenciado no número de atividades a serem desenvolvidas para produção dos documentos técnicos.

Passagens e diárias para viagens serão custeadas pelo referido projeto.

11. CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

1º Produto – 30 dias após a assinatura do Contrato

2º Produto – 100 dias após a assinatura do Contrato

3º Produto - 170 dias após a assinatura do Contrato

4º Produto – 250 dias após a assinatura do Contrato

O cronograma de atividades será periodicamente ajustado à dinâmica de desenvolvimento dos trabalhos, mediante decisão conjunta do contratado com as unidades responsáveis pelo acompanhamento do serviço. Os produtos serão pagos mediante nota técnica elaborada pela Coordenação demandante do serviço.

Os produtos devem ser entregues no Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ed. Sede, 5º andar, sala 300, CEP: 70.047-900, Brasília/DF.

O pagamento será efetuado após a entrega dos produtos, segundo as especificações técnicas do presente termo, condicionado à aprovação pela área técnica requisitante dos serviços.

PRODUTO	DATA DE ENTREGA	VALOR
Produto 1: Documento Técnico contendo estudo analítico das ações relacionadas aos projetos de artes cênicas desenvolvidos pelas escolas que integram os Programas Escola Aberta, Mais Educação e Cultura Viva do Ministério da Cultura na perspectiva de uma cidade educadora, identificando possíveis pertinências e coadjuvâncias entre educação e cultura.	30 dias após a assinatura do contrato	24.000,00
Produto 2: Documento Técnico contendo o estudo analítico das experiências referentes à aplicabilidade das atividades culturais e esportivas, como ação desenvolvida nas oficinas das escolas que coadjuvam os Programas Escola Aberta e Mais Educação em 2010, abrangendo a investigação, em municípios que dialogam com a idéia de cidade educadora a implantação de uma política educacional e sua relação com o lazer tendo em vista que as atividades, culturais e esportivas dos programas, dialogam com os interesses culturais do lazer.	100 dias após a assinatura do contrato	18.000,00
Produto 3: Documento técnico contendo diagnóstico das parcerias realizadas pelas escolas para efetivação e desenvolvimento dos Programas Escola Aberta e Mais Educação em municípios que dialogam com a idéia de cidade educadora, com vistas a subsidiar a Coordenação Nacional dos Programas na identificação de particularidades nas parcerias estabelecidas pelas escolas com instituições públicas e privadas.	170 dias após a assinatura do contrato	22.000,00
Produto 4: Documento contendo estudo analítico dos investimentos realizados nas atividades culturais, em municípios que coadjuvam a idéia de cidade educadora, nos Programas Escola Aberta e Mais Educação em 2010, considerando quantidade de beneficiados, escolas, territórios e regiões, visando, subsidiar a SECAD com relação à distribuição dos recursos dos referidos Programas	250 dias após a assinatura do contrato	16.000,00
TOTAL GERAL		80.000,00

12. NÚMERO DE VAGAS DA SELEÇÃO

O presente termo refere-se a 1 (uma) vaga para contratação de consultoria.

13. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA AOS CANDIDATOS

Os interessados deverão encaminhar os currículos para o endereço eletrônico: curriculoselecao@mec.gov.br. Serão desconsiderados os currículos remetidos após a data indicada e que não apresentarem o Organismo Internacional, nº da qualificação.

14. LOCALIDADE DE TRABALHO

Considerando a natureza do trabalho, o consultor deverá estar em Brasília – DF por períodos longos, no entanto haverá necessidade de deslocamentos para outros estados, motivo pelo qual o mesmo deve ter disponibilidade para viagens

15. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A formação acadêmica e a experiência profissional, conforme as exigências do item 8 deste Termo de Referência, por meio de avaliação curricular e entrevista, presencial ou à distância que deverá ser gravada.

16. CABERÁ A SECAD/MEC

- a. Acompanhar as atividades do consultor contratado.
- b. Analisar e aprovar os produtos especificados no presente Termo de Referência.

17. CABERÁ AO CONSULTOR CONTRATADO

- a. Desenvolver os estudos e elaborar os documentos previstos segundo as especificações que constam neste Termo de Referência.
- b. Cumprir todas as atividades a ele designadas no presente Termo.
- c. Entregar os produtos no prazo estipulado no presente Termo.
- d. Revisar e reapresentar os produtos previstos neste Termo, caso o contratante não aprove as primeiras versões apresentadas.
- e. Arcar com todas as despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades a ele designadas no presente Termo, exceto passagens e diárias.

Brasília, de de 2011.

ROSIMERE ROCHA
Assessora Deidhuc

Aprovo.

MARTHA TOMBESI GUEDES
Coordenadora do Projeto